



## Projeto de voto n.º 86/XVI

### De Saudação ao Dia Nacional do Bombeiro

É longínqua a presença de bombeiros na vida das comunidades, que genuinamente atestam a dedicação e o esforço daqueles que salvam vidas e protegem património.

A referência mais remota na história dos bombeiros em Portugal remonta ao final do século XIV, quando através da Carta Régia de 23 de Agosto de 1395 D. João I determinou a organização do primeiro serviço de incêndios de Lisboa, acompanhados a par do século XVI de idênticas soluções no Porto e noutros pontos do País.

Mais tarde, no século XVII, nos reinados de D. João IV e de D. Afonso VI, são dados novos passos na modernização da organização municipal de combate a incêndios, com marcos assinaláveis adicionais ao longo do século XVIII e na primeira metade do século XIX, buscando inspiração em soluções de outros países europeus.

Já na segunda metade do século XIX, data de 1868 a criação de uma companhia de bombeiros voluntários, marcando o momento fundador da organização formal associativa dos bombeiros, que se revelará determinante na configuração das respostas que nos acompanham até ao presente.

A missão de proteção das comunidades que prosseguem desde os alvares da sua insinuação, define de forma decisiva a grande importância das corporações de bombeiros na primeira linha do socorro às populações.

Ao longo da sua história os bombeiros enfrentaram sempre novos desafios, adaptando-se a novas realidades territoriais, ao rápido desenvolvimento industrial e à crescente urbanização das sociedades modernas. De forma a manter atualizada a sua capacidade de resposta, os corpos de bombeiros foram-se preparando para estas novas e crescentes exigências, com introdução de novos métodos, novas tecnologias e novos sistemas de comunicação, apostando na inovação e na formação especializada.

Em Portugal, no momento atual, os Bombeiros são agentes fundamentais no sistema de proteção civil e no desempenho de inúmeras outras tarefas quotidianas de serviço às comunidades.

A evolução descrita e o contexto presente demonstram sem margem para dúvidas que se impõe prestar o reconhecimento e gratidão das populações para com os mais de vinte e oito mil Bombeiros, voluntários ou profissionais, presentemente disponíveis para a proteção das populações.



*Assim, a Assembleia da República assinala do Dia Nacional dos Bombeiros, reconhecendo e louvando as mulheres e os homens que, no seu papel de soldados da paz, desempenham honrosas funções, arriscando muitas vezes a sua vida e integridade física em defesa das populações, das comunidades e do País.*

Palácio de São Bento, 21 de maio de 2024

As Deputadas e os Deputados

Eurídice Pereira

Pedro Delgado Alves

Isabel Moreira

Ricardo Lima

Patrícia Faro

Elza Pais

André Rijo

Pedro Vaz

Raquel Ferreira